

240

EDUCAÇÃO E CULTURA VISUAL NA SAÚDE PÚBLICA: OS MATERIAIS IMPRESSOS ACERCA DAS CAMPANHAS DE HIV/AIDS. *Ninive Costa Acosta, Luís Henrique Sacchi dos Santos (orient.) (ULBRA).*

Este trabalho apresenta uma primeira análise acerca de um conjunto de materiais impressos e digitais acerca de campanhas de prevenção ao HIV/AIDS produzidos por diferentes instâncias (órgãos governamentais e ONGs) e reunidos no contexto do projeto Educação e Cultural Visual na Saúde Pública, que conta com apoio financeiro do CNPq (Edital de Ciências Humanas e Sociais) e da Fapergs (concessão de bolsa de iniciação científica), desenvolvido no Programa de Pós-Graduação em Educação da ULBRA. O projeto prevê a constituição de um banco de imagens que servirá tanto à consulta pública relativamente à cultura visual da epidemia de HIV/aids no Brasil quanto como um acervo para a realização de pesquisas no âmbito da educação, da comunicação e da saúde pública. O projeto toma como pressuposto a centralidade das imagens no contexto contemporâneo e o papel que as representações visuais têm exercido na educação do público nas crises contemporâneas da saúde. Entende-se que estes materiais (neste caso, os materiais impressos das campanhas de prevenção ao HIV/AIDS) são eminentemente educativos, já que visam orientar a conduta das pessoas segundo os ditames biomédicos referendados pelo Estado a partir das lógicas de administração da vida (Biopolíticas): fazer sexo seguro; realizar exames periódicos, etc. (Fapergs).